

# AS REPERCUSSÕES AO LONGO PRAZO DAS HIPOGLICEMIAS PARA RECÉM-NASCIDOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Congresso Online Brasileiro de Atualização Médica , 4ª edição, de 05/06/2023 a 07/06/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-030-4

**VALE; Rosiane Costa <sup>1</sup>, LOUREIRO; Maria Almira Bulcão Loureiro <sup>2</sup>, DOURADO; Suzana Portilho Amaral Dourado <sup>3</sup>, SANTANA; Cicera Raquel Tavares Santana <sup>4</sup>, BRAGA; Vanessa Mairla Lima Braga <sup>5</sup>, GOMES; Danessa Silva Araújo Gomes <sup>6</sup>**

## RESUMO

**Introdução:** a hipoglicemia é caracterizada pela baixa concentração de glicose no sangue. A hipoglicemia neonatal, por sua vez, não consiste em uma condição médica em si, mas em uma manifestação de uma adaptação inadequada do feto ao padrão de fornecimento intermitente de nutrientes após o consumo contínuo de glicose através da placenta. Aproximadamente 50% dos recém-nascidos assintomáticos apresentam fatores de risco para hipoglicemia. A hipoglicemia neonatal pode resultar em déficits neurológicos, e a suplementação alimentar pode ser necessária tanto para a prevenção quanto para o tratamento dessa condição. **Objetivo:** o presente trabalho pretende revisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre hipoglicemia em recém-nascidos, levando em consideração os fatores de risco. **Metodologia:** foi realizada revisão integrativa de literatura utilizando bases de dados, tais quais Lilacs e Pubmed, e os descriptores utilizados foram "hipoglicemia neonatal", "recém-nascido", "hypoglycemia neonatal" e "newborn". O período de análise foi limitado a 5 anos, tendo-se a amostra final incluiu 12 publicações. Os estudos selecionados buscaram investigar e estabelecer diretrizes para o manejo uniforme da hipoglicemia em recém-nascidos de mães com hiperglicemia, considerando suas complicações relacionadas com a morbimortalidade e sequelas neurológicas ligadas ao quadro em recém-nascidos. **Resultados:** observou-se que recém-nascidos de mães com hiperglicemia durante a gestação apresentaram uma maior incidência de hipoglicemia neonatal em comparação com os nascidos a termo, o que pode resultar em sequelas neurológicas e ter repercussões futuras no desenvolvimento neurológico e psicomotor, principalmente durante a idade escolar. **Conclusão:** apesar da sua relevância na assistência neonatal, o diagnóstico e o tratamento da hipoglicemia continuam sendo um desafio na prática clínica, devido à controvérsia existente na literatura em relação à sua definição e aos critérios de tratamento. Observou-se que recém-nascidos de mães com hiperglicemia durante a gestação apresentaram uma maior incidência de hipoglicemia neonatal em comparação com os nascidos a termo, o que pode resultar em sequelas neurológicas a essas crianças. Portanto, é necessário estabelecer valores-limite para orientar os profissionais na abordagem desses casos, uma vez que a hipoglicemia neonatal pode ser considerada um evento potencialmente prevenível de lesão neurológica de infantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hipoglicemia neonatal, Desenvolvimento neurológico, Recém-nascido

<sup>1</sup> Hospital Universitário Materno Infantil - EBSERH

<sup>2</sup> Hospital Universitário Materno Infantil - EBSERH

<sup>3</sup> Hospital Universitário Materno Infantil - EBSERH

<sup>4</sup> Hospital Universitário Materno Infantil - EBSERH

<sup>5</sup> Hospital Universitário Materno Infantil - EBSERH

<sup>6</sup> Hospital Universitário Materno Infantil - EBSERH